Coluna da Broadcast

Bastidores do mundo dos negócios

Seguir +

Fim da eleição deve movimentar mercado de reestruturações

Pedidos de recuperação extrajudicial e judicial podem avançar nos próximos meses



Por Mariana Ribas (Broadcast) e Cynthia Decloedt (Broadcast)

05/11/2026 | 22h00

Notícia de presente



Com uma dívida de R$ 1,6 bi, a Aeris pediu esta semana recuperação extrajudicial *Foto: Divulgação/Aeris*

Os pedidos de recuperação judicial e extrajudicial vão aumentar nos próximos meses, na avaliação de especialistas do mercado de reestruturação empresarial. Eles explicam que as empresas aguardavam o resultado das eleições presidenciais para tomar decisões estratégicas sobre seus negócios e, agora, devem partir para a ação. Até o início de outubro, foram registradas quase 7 mil companhias com pedidos de recuperação e mais de 4 mil falências, além de 54 casos de recuperação extrajudicial. Todos os números são recordes.

Joice Ruiz, sócia fundadora do escritório de administração judicial AJ Ruiz, explica que a espera para tomada de decisões é comum em períodos como este. “Com o resultado das urnas, é possível que novas empresas avancem nessas decisões nos próximos meses, inclusive com novos pedidos de recuperação judicial somando-se ao expressivo volume de casos que acompanhamos diariamente”, diz ela, que é também presidente da TMA, associação de gestores

ESTADÃO ELDORADO Camila

Uma das primeiras nessa fila foi a Aeris. A fornecedora de pás eólicas protocolou nesta semana um pedido de recuperação extrajudicial, com uma dívida de R$ 1,6 bilhão.

Há consenso sobre tendência

É consenso no meio de reestruturação empresarial que a tendência de crescimento nos volumes de recuperações judiciais e extrajudiciais será mantida. Na avaliação de especialistas, o resultado das eleições presidenciais, com a reeleição de Lula, trazem mais incertezas sobre a condução do ajuste fiscal e sobre a permanência do juro em patamares sufocantes.

PUBLICIDADE

Para você



O mercado está contra o governo Lula? Entenda por que indicadores estão tão voláteis após a eleição

Consolidação fiscal gradual é chave para crescer



Senadores que já foram patrocinados por bets recuam de emendas que flexibilizavam proibição do setor

Para Luiz Fabiano Saragiotto, sócio da Journey Capital, a incerteza macro está muito maior do que antes do resultado das eleições presidenciais no segundo turno. “O juro futuro foi acima de 15% para 2030, ante 12,5% antes do segundo turno. As empresas vão ter que rolar a dívida, não vão encontrar tanto apetite, então deverão aderir a processos de reestruturação”, afirma.

PUBLICIDADE

Saragiotto avalia que é muito difícil ver um cenário onde haja uma desaceleração dos pedidos de recuperação judicial e das reestruturações. “Mesmo que os ajustes que o mercado pede sejam feitos, vão ser ajustes duros, que trarão alguma desaceleração econômica importante em um primeiro momento”, diz.

Soluções têm que ser eficientes

Renan Machado, sócio do escritório Coelho Murgel Atherino Advogados, defende que, em um ambiente como esse, em que a tendência é de aumento nos pedidos de recuperação, é preciso garantir que os instrumentos de reestruturação funcionem de forma eficiente. “Isso passa não apenas pela agilidade dos procedimentos, mas também pela segurança jurídica e pela criação de mecanismos que viabilizem a entrada de dinheiro novo nas empresas. É fundamental compreender que o mercado de crédito é parte essencial da solução, e não apenas um agente externo ao processo de recuperação”, diz.

Uma fonte técnica do setor, que conversou com a Coluna em condição de

muitas incertezas, citando como uma das principais a indefinição de quem comandará as principais pastas do novo governo, como o Ministério da Fazenda. “Acredito que o ideal é que as empresas aguardem mais um tempo para que, após essas definições, se tome uma decisão mais razoável”, disse a fonte.

*Esta notícia foi publicada na **Broadcast+** no dia 05/11/2026, às 16:46*

*A **Broadcast+** é uma plataforma líder no mercado financeiro com notícias e cotações em tempo real, além de análises e outras funcionalidades para auxiliar na tomada de decisão.*

PUBLICIDADE

*Para saber mais sobre a **Broadcast+** e solicitar uma demonstração, **acesse**.*

Vale ler também

Marcello Brito

O campo está punindo quem o trata como instrumento: da política em Brasília às tarifas em Washington

Rogério Werneck

Lula, para lidar com a perda de apoio do governo no Congresso, adota um desajuizado plano de jogo

Coluna da Broadcast

Duplicata escritural se aproxima de operação plena com adoção crescente, mas tímida

ESTADÃO

Camila

Siga nas redes

Siga o Estadão no Google

Encontrou algum erro? Entre em contato

Tudo Sobre

recuperação judicial recuperação extrajudicial eleições 2026

Notícias mais recentes Pesquisar

COLUNA DA BROADCAST

Fim da eleição deve movimentar mercado de reestruturações

05/11/2026, 22h00 | Por Mariana Ribas | Cynthia Decloedt

COLUNA DA BROADCAST

Representantes da Braskem e Petrobras vão a NY para negociar com credores

03/11/2026, 22h13 | Por Cynthia Decloedt | Mariana Ribas

COLUNA DA BROADCAST

Mercado vê oferta de ações voltarem apenas após sinalização de ajuste

24/10/2024, 22h00 | Por Cynthia Decloedt | Altamiro Silva Junior

ESTADÃO

Camila

COLUNA DA BROADCAST

Palestras de Campos Neto ‘inflacionam’ com chance de ele integrar eventual governo Flávio

25/10/2026, 05h00 | Por Altamiro Silva Junior

Carregar mais

Mais lidas

1. Brasileiros atingidos pela crise do Ueno Bank dizem ter ‘esperança’ em reaver o dinheiro
2. Riqueza frustrada no ciclo do manganês traz fantasma da ‘maldição do petróleo’ ao Amapá
3. XP lança Conta Menor e oferece soluções financeiras para crianças e adolescentes
4. Três casas de apostas online voltam a funcionar no Brasil após decisão de desembargadora
5. Lula, para lidar com a perda de apoio do governo no Congresso, adota um desajuizado plano de jogo

ne E-Investidor Paladar Jornal do Carro TecMundo Pulsa Rádio Eldorado

ATENDIMENTO

Correções Fale conosco

Portal do assinante Trabalhe conosco

ESTADÃO Copyright © 1995 - 2026 Grupo Estado